



Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

Vol. 16, número 2, jul-dez, 2023, pág. 1269-1270

RESENHA

Janderson Costa Meira

Laing, Ronald David (1973). *O eu dividido* : estudo existencial da sanidade e da loucura; tradução de Áurea Brito Weissenberg – Vozes – (Coleção Psicanálise)

"O Eu Dividido" é uma obra fundamental do renomado psiquiatra escocês R. D. Laing, publicada originalmente em 1960. Neste livro, Laing explora a natureza da esquizofrenia e questiona as abordagens convencionais de diagnóstico e tratamento dessa condição psiquiátrica.

Laing desafia a visão dominante da época, que considerava a esquizofrenia como uma doença puramente biológica, atribuindo-a a desequilíbrios químicos no cérebro. Em vez disso, ele propõe uma abordagem mais humanista e existencial, argumentando que a esquizofrenia é uma forma de autodefesa psicológica contra um ambiente familiar disfuncional e repressivo.

O autor analisa a experiência do paciente esquizofrênico, buscando compreender a estrutura e o significado de seus sintomas. Ele argumenta que a esquizofrenia pode ser vista como uma tentativa de escapar de uma realidade intolerável, uma divisão do eu para evitar conflitos internos e externos.

Laing também critica a institucionalização e medicalização excessivas dos pacientes esquizofrênicos, apontando para os efeitos negativos do ambiente hospitalar sobre a recuperação e a identidade pessoal. Ele enfatiza a importância de uma abordagem terapêutica que reconheça a dignidade e a autonomia do paciente, bem como o contexto social e familiar em que estão inseridos.

A escrita de Laing é acessível, embora em certos momentos seja densa e complexa, exigindo um certo conhecimento prévio de psicologia



Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq

ISSN 1983-3415 (versão impressa) - eISSN 2558 – 1441 (Versão digital)

e psiquiatria. Ele usa casos clínicos reais para ilustrar suas ideias e apresenta uma série de conceitos teóricos que desafiam as concepções tradicionais da psicopatologia.

"O Eu Dividido" teve um impacto significativo na psiquiatria e na psicologia, influenciando o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas, como a terapia familiar e a psicoterapia existencial. O livro é um convite à reflexão sobre a natureza da doença mental e as formas como a sociedade lida com aqueles que são considerados "desviantes".

Em resumo, "O Eu Dividido" é uma obra revolucionária que questiona as abordagens tradicionais da esquizofrenia e propõe uma visão mais humanista e contextualizada dessa condição. R. D. Laing desafia os paradigmas médicos e nos leva a repensar nossas concepções sobre saúde mental, proporcionando uma leitura estimulante e provocativa para profissionais da área e leigos interessados no tema.

Recebido: 05-2023 Aceito: 29-05-2023 Publicado: 01-07-2023

Autor

Janderson Costa Meira

Gestor de Recursos Humanos pela UNIP – Manaus. Graduando em Psicologia pela Escola Superior Batista do Amazonas - ESBAM. Membro do Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológico-Existencial (CNPq). Membro do Laboratório de Psicologia Fenomenológico-Existencial (LABFEN/UFAM). Plantonista do Projeto de Extensão Plantão Psicológico em escolas do sistema público de ensino em Manaus. Diretor acadêmico da Liga Acadêmica de Psicologia Fenomenológico-Existencial – LAPFE (FAPSI/UFAM). E-mail: jandersonmeiraa@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9145-6465>